



MARIA DE NAZARÉ

O MÊS DE NOSSA SENHORA

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL
ANO LXXVIII — 15 DE MAIO DE 1977 — CRS 3,00

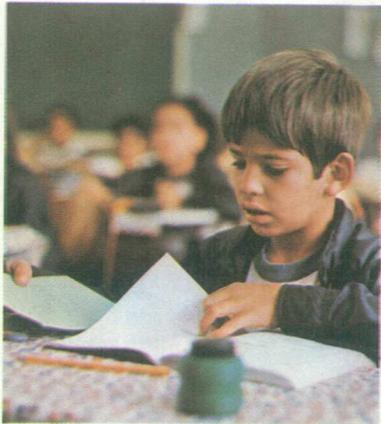
am

**QUANDO A VIDA
É UM CARNAVAL**

DEUS E A ECOLOGIA

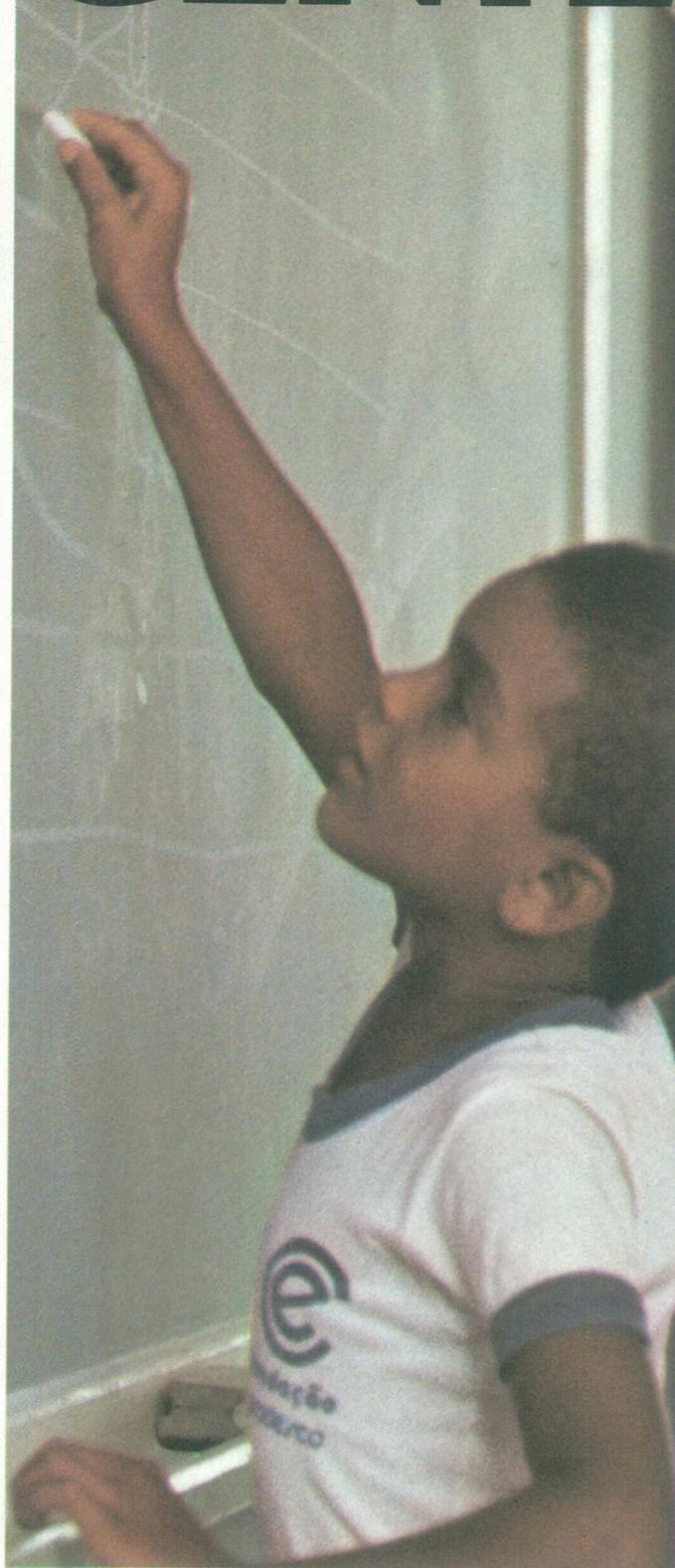
**NÃO SE ACENDE
A LUZ PARA ESCONDÊ-LA**

APRESENTAMOS O INVESTIMENTO MAIS IMPORTANTE DO BRADESCO: GENTE



O investimento mais importante do Bradesco, não perde chance para jogar pião, brincar de roda e esconde-esconde.

Mas o tempo que ele tem para isso, graças à Fundação Bradesco, é dividido com outras atividades importantes. A Fundação Bradesco, organismo responsável pela política educacional de toda a Organização, mantém aproximadamente 8500 alunos em todo o Brasil. Em cursos que vão desde o pré-escolar até o 2º grau profissionalizante, abrangendo as áreas de turismo, programação de sistemas, administração de empresas, auxiliar de enfermagem, núcleo de capacitação e treinamento em artes gráficas, manutenção de máquinas



de escritório e inseminação artificial.

A Fundação Bradesco mantém-se de doações das empresas Bradesco e principalmente do seguro TOP CLUB, que destina todo o seu lucro a manter estes cursos. E assim, a Fundação Bradesco vai expandindo suas fronteiras.

Atualmente, conta com escolas na Cidade de Deus (Osasco), em Conceição do Araguaia (PA), em Canuanã (GO), em Bagé (RS), em Registro (SP), em Laguna (SC), em Campinas (SP), e Uberaba (MG). E em implantação, as escolas de Irecê (BA) e Paragominas (PA). Todas empenhadas em levar adiante a filosofia responsável pelo sucesso do Bradesco: investir nas pessoas é o mais importante.



BRADESCO

garantia de bons serviços



Fundada a 28 de maio de 1898
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DFP,
n.º 199.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de
São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora
Ave Maria Ltda.

Diretor e redator: Athos Luís Dias da Cunha.

Diagramação e Arte: Cláudio Gregianin e Carlos Alberto Pereira.

Colaboradores: D. Vicente Scherer, José Fernandes Oliveira, Elias Leite, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Casemiro Campos e André B. Carbonera.

Fichário: José Rodrigues de Almeida, Antônio Vaz Diniz e Fabiola Ramos Caraméz.

Circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 66-9296 — C. P. 615 01000 — São Paulo

Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.
Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano.

O pagamento poderá ser enviado em cheque (**pagável em S. Paulo**), vale postal ou valor declarado em nome da **Administração da Revista Ave Maria**.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 3,00
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 55,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 75,00

Representantes locais da AM:
São Paulo: Rua Martim Francisco, 636 — 3.º andar — Telefone 66-9296

AVISO AOS ASSINANTES

AGENTES DE PROMOÇÃO

Taubaté, SP:
Irmundo R. Stein
Convento S.C.J.
Caixa Postal 47

Santarém, PA:
Enoy Moura Sena
Trav. Assis de Vasconcelos, 400

Juripiranga, PB:
José Filipe de Oliveira
Rua do Campo, 4

JORNADAS DE SALVAÇÃO



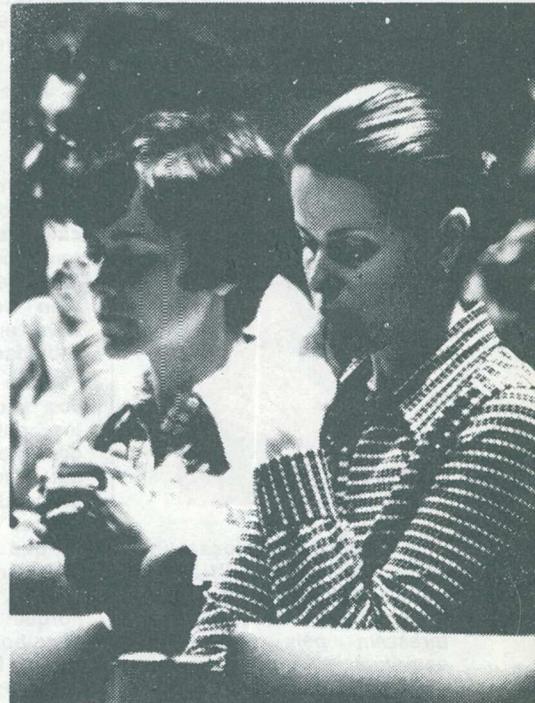
Quando a Virgem Maria soube que sua parenta ia, afinal, ter um nenê e que, nestas circunstâncias, poderia precisar de seus serviços, partiu às pressas (Lc 1, 39). Naquele tempo não era fácil viajar. Por que tanta pressa? Maria quer participar da alegria. A alegria é comunicativa e Isabel pode querer mais alguém para participar. E Maria quer servir a Deus nos homens, Ela que é a Serva do Senhor.

Mas também já carregava no seio o Cristo esperado e ansiava por comunicar o Salvador aos homens até mesmo antes do seu nascimento. Isabel, iluminada pelo Alto, vai perceber este gesto ansioso de anúncio da salvação e vai chamá-la de Mãe do meu Senhor (Lc 1, 43). E João Batista, por sua vez, começa a dar sinais de que se alegra também (Lc 1, 44).

Jesus fazia sua primeira caminhada neste mundo. E até podemos dizer que era o próprio Cristo que fazia caminhar sua Mãe, transportando-a de esperança nesta jornada. E Maria de certo nem sentia o cansaço apesar da pressa do caminhar.

No mais alto ponto do Céu, na plenitude de Deus, Nossa Senhora é a mesma. Veio trazer o Filho aos homens, veio chamar os homens a seu Filho.

Assim foi que, por meio de três inocentes crianças ocupadas em pastorear, fez-nos uma visita, lá em Fátima, Portugal, conforme piedosamente cremos. Uma visita não tão alegre, porque agora os visitantes somos muito pecadores, mas ainda uma visita de esperança de salvação.



Por isso, trouxe uma mensagem de penitência e de oração. Penitência que nos tira do pecado. Oração que nos coloca junto de Deus.

Não basta, portanto, freqüentar celebrações do dia 13 de maio em igrejas que têm Nossa Senhora de Fátima como orago.

Não basta acompanhar procissões em sua honra. Esta caminhada, que lembra a "caminhada" da Virgem para nos socorrer, quer inculcar-nos que precisamos ouvir seus avisos.

Pedimos tantas graças por intercessão de Maria... Mas a maior de todas é fazer penitência. Com outras palavras, fazer todo aquele esforço para largar uma vida errada ou deixar um erro da vida.

É dedicarmo-nos mais à oração, ou seja, procurar um adentramento na esfera do divino, uma familiarização com a vontade de Deus.

EDITORIAL

"Finalmente os Católicos Vão Acordar?"



"Com júbilo e emoção li o artigo (AM, r. 1/2, 31-2-77). Fiquei sabendo que ainda existem católicos que se interessam pela integridade espiritual e moral do ser humano. As enxurradas que invadem todos os setores da vida — lar, escola, igreja (onde não há mais recato), televisão (o pior meio de comunicação), revistas, lugares de lazer — estão em ponto de poluição muito pior que a poluição do ar ou sonora, etc.. A imoralidade tomou dimensões gigantescas, pondo em choque a consciência com a noção de pecado. Modéstia, pudor, decência são maravilhas do passado, infelizmente!

Em se tratando de escrever para artistas, patrocinadores de programas, penso que é bem pouco, visto que eles dizem: quanto mais sujo, melhor e mais se vende.

Penso que o meio mais seguro é encontrarmos pessoas cultas, capacitadas, de gabarito e forte influência no meio artístico para que diretamente possam enfrentar o doloroso problema.

Devemos arranjar grupos que usem os mesmos meios de comunicação que os filhos das trevas usam: TV, revistas como 'Manchete', 'Amiga', para levarmos, pelos mesmos caminhos que eles trilham, a boa palavra. Continuaremos com nossas revistas 'Ave Maria', 'Família Cristã', etc., é claro, mas alargaremos nosso campo de ação a fim de que mães modernas, pais pilantras, jovens sem orientação, crianças abandonadas no próprio

lar, possam, sem sair de seus meios de distração, ingerir e com prazer a mensagem cristã." (Mercedes Baldo Torres, Botucatu, SP)

Justamente despertaram este movimento, prezada misivista, homens que trabalhavam na TV, como Neimar de Barros, Artur Miranda, e que, ao se converterem ao catolicismo de verdade, foram aos poucos postos de lado pela TV. Eles gritam pelo nosso auxílio e nós devolvemos a eles a responsabilidade.

Se a maioria dos católicos escrevessem aos artistas, patrocinadores e estes constatassem que seus produtos se vendem menos por causa de um programa, aos poucos eles se convenceriam de que nem sempre "quanto mais sujo, melhor e mais se vende". Eles pensam assim porque nós não reagimos, não boicotamos o produto deles. Nós somos em parte culpados, se eles pensam assim.

Quanto a manter TV e revistas profanas de projeção para insinuar nossa mensagem, é um plano discutível e até hoje não realizado. Outros preferem que os católicos se misturem por estes grandes meios de comunicação em vez de tê-los próprios, o que também é discutível. Em Porto Alegre os capuchinhos têm a TV Difusora, mas só os nossos assinantes gaúchos é que poderiam fazer uma apreciação.

Vamos fazer um pouco ou continuaremos não fazendo nada?!

O próprio Ministro da Justiça outro dia na TV citava o volume de cartas pedindo providências pela eficiência da censura. Cartas também valem.

"No n.º 1/2 da 'Ave Maria' deste ano encontrei o anúncio da campanha levada adiante pela Fundação 'Missionários para Evangelização e Animação de Comunidades'. Qual é o endereço da Fundação?" (Comunidade de Bragança Paulista)

Fundação M.E.A.C.
Rua Inácio Caetano, 476
Vila Abernêsia
12460 - Campos de Jordão - SP
Tel.: 62-1599

Seicho-No-Iê

"Posso afirmar que jamais a Filosofia Seicho-No-Iê deixará de ser Filosofia para ser Religião, pois, se ela passar a ser Religião somente, irá religar o homem a um Pai distante de si, isto é, em um Deus fora do Homem, ficando o homem mendigo, medroso, à mercê de seu julgamento e sua piedade.

Dentro da Filosofia Seicho-No-Iê não se ora ao Pai na palavra do 'Pai Nosso', mas nos mesmos sentidos passamos a viver a vida..." (José Ortiz Sobrinho, Piracicaba, SP)

Julguem os católicos por si mesmos as palavras deste seguidor da Seicho-No-Iê.

Pessoalmente, sinto-me muito bem e saudável em estar re-ligado a meu Criador e Pai. Prefiro estar com Santa Teresinha: "Como me sinto feliz ao ver-me tão

imperfeita, tão necessitada da misericórdia do bom Deus no momento da morte!"

E pergunto: Como um católico, que se deixa imbuir desta doutrina, depois participa da missa e, no início, faz exame de consciência e pede e confia na misericórdia de Deus? Não haverá contradição?

Se se vive o "Pai Nosso", por que não se deve rezá-lo?

E tenho dúvidas se o prezado missivista saberia distinguir com rigor filosofia e religião (quais são seus objetos, enfoques e métodos).

Revista Ave Maria

"Sou, há vários anos, assinante e leitor assíduo dessa grande revista católica. Aprecio imensamente seu conteúdo. Todos, em meu lar, lemos atentamente cada número e, depois, os ofertamos à paróquia de Nossa Senhora Aparecida, desta cidade." (João Antônio de Oliveira Souza, Valença, RJ)

Foto da Capa — Mecenaz Marcos Salles — FCCB.



Maio tradicionalmente é o mês das mães, das noivas e o mês de Maria. Figuras femininas que continuamente envolvem a nossa vida com uma auréola de amor, afeto, carinho e santidade.

Por mais que tentássemos descrever a imagem de Deus que existe no ser feminino jamais poderíamos defini-la totalmente.

Infelizmente a comercialização e a publicidade adulteraram bastante a beleza dos valores espirituais existentes na mulher. Mas o homem sábio e prudente lhe resistirá... E aquele que possui uma mulher virtuosa, que tem doçura e bondade, é feliz. (Conf. Ecl 36, 22.25)

Precisamente há 79 anos esta revista é uma homenagem àquela que no afeto, no carinho, no amor e na santidade é modelo para todas as mulheres e mães — Maria de Nazaré.

QUANDO A VIDA É UM CARNAVAL



Viver numa sociedade de consumo tem lá suas vantagens, mas, pelas desvantagens que costuma trazer, vale a pena meditar de quando em vez sobre tal aventura do homem comum, que acha bonito, mas não se sente bem dentro desse tipo de sociedade.

O consumo é, sem dúvida, um dos grandes vícios do mundo moderno que chega ao cúmulo de inventar necessidades e mentir descaradamente na televisão e nos outdoors, sabendo que sua mentira vai ser descoberta, tudo isto para poder vender o seu produto. O que era o melhor, precisa agora ser rerepresentado com um novo nome: o sabão em pó XYZ agora é o supersabão em pó que antes já lavava branco como a neve. O SUPER SUPER desodorante que antes já acabava com a transpiração, depois da nova promoção deixa a impressão de que por uns meses o sujeito não precisa nem tomar mais banho. E aquela geladeira, que é a melhor do mundo, tem, na mesma companhia que a fabricou, uma rival que é também a melhor do mundo. E a mesma companhia

de cigarros vende dez ou doze marcas de cigarros cada um deles o melhor. E na grande liquidação do ano nas Lojas ZYW o freguês leva vantagem (Coitadinha da Loja: ela perde...). E o vendedor garante que está dando todo o desconto que pode dar. Inclusive está renunciando até mesmo à comissão, ao vender aquele toca-discos por 1.900,00. Ele só não conta que custou 1.100,00 e está sendo vendido por 2.300,00.

Mentiras, mentiras, mentiras e mais mentiras. A propaganda, com raríssimas exceções, exagera e mente descaradamente, sabendo que o telespectador ou leitor saberá dar o devido desconto ao exagero. Importante é lembrar que o produto existe, nem que não seja o que se diz. Afinal de contas nenhum freguês vai poder verificar se tal cigarro tem o melhor sabor. E, se o fizer, como poderá colocar em discussão o sabor de um cigarro? Para alguém é o melhor e é o que basta.

Assim sendo, toda a mentira contém elementos de verdade e

isto basta para que continue mentindo e vendendo, vendendo, vendendo.

Vender mais e fazer o povo ter mais necessidades e gastar mais e consumir mais para que haja mais produção, mais trabalho e mais empregos.

Olhando por este ângulo até que o consumismo soa simpático! Pena que o consumidor não pense o suficiente para perceber que se amarra a compromissos que, depois, não consegue saldar.

T.V. preto e branco já era para os Oliveira. Não faz nem um ano que conseguiram o seu preto e branco, mas, como todos os amigos já têm um a cores, contrai-se mais uma dívida e compra-se mais um televisor. O importante é ter o que os outros têm.

É... A vida é mesmo um carnaval! E que ninguém se marginalize, viu?

APRENDENDO A SER FELIZ — Monjas Beneditinas de Juiz de Fora — Editora Santuário, 1977 — Cr\$ 15,00.

Você não está sabendo escolher um presente para uma criança que comunga por primeira vez? Este livro bem apresentado é uma opção acertada. Ele continua alguns aspectos da catequese. Sugere, por meio de alegorias, os caminhos da felicidade que a religião constrói.

BARBY — Régis Castro — 104 p. — Ed. Vozes, 1977 — Cr\$ 28,00.

Mais um romance do autor que conta a história de um casal cujo rapaz é induzido a outra mulher. Seria verdade que vale a pena? Oportuno para casais e futuros casais propensos a novas tentativas matrimoniais.

GUIA CURRICULAR PARA O ENSINO RELIGIOSO — 1.ª e 2.ª séries do 1.º grau — Arquidiocese de S. Paulo — 82 p. — Ed. Vozes, 1977 — Cr\$ 25,00.

Este Guia traz uma ajuda aos professores católicos que, despertados para seu dever de evangelizar, precisam de esquemas rápidos e fáceis para as aulas de religião. O desenvolvimento destes esquemas dão margem à criatividade dos professores e alunos para atender à situação concreta de cada classe. Por isso os esquemas são básicos, devem-se converter em ilustrações, não são desenhos acabados.



EQUIVOCOS

Onde você diz lei,
eu digo Deus.
Onde você diz paz, justiça, amor,
eu digo Deus!

Onde você diz Deus,
eu digo liberdade,
Justiça,
amor!

D. Pedro Casaldáliga

CIDADES DO MEU BRASIL

MOJI GUAÇU (SP) — a fama que veio com a cerâmica



De simples pousada de tropeiros e desbravadores passou a povoado e, no fim do século XVIII, começou sua atividade agrícola. A década de 50 inaugurou a mais importante fase de Moji Guaçu com a implantação das primeiras indústrias cerâmicas. A partir de 1960, com a solidificação de suas indústrias, seu desenvolvimento tornou-se explosivo, podendo-se considerar como a mais próspera cidade do Leste Paulista. Cresce a 4 casas por dia.

Suas principais indústrias são: Champion Papel e Celulose (1.905 operários), Cerâmica Mogi Guaçu (1.331 operários), Cerâmica Chiarelli, Cerâmica Martini,

Cerâmica S. José Guaçu, Cerâmica Gerbi, Cerâmica Cataguá, Guainco Pisos Esmaltados, Refinações de Milho Brasil.

Área do Município: 929 km².

População do Município: 70.000 hab.

Grau de urbanização: 78%.

12.564 alunos é a população estudantil do Município.

9 de abril é a data do aniversário de Moji Guaçu que recebeu o nome do rio que a cora.

Colaboração de Alzira P. Zamariolla.



**INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS
UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.**

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



Bancos em cristal, imbuia ou peroba

FABRICADOS EM MADEIRA DE 1.ª QUALIDADE



Carteiras escolares com assentos anatômicos

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, solicite visita de nosso representante.

ESCRITÓRIO, DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO: Fones: 3-3945 - 292-4543
Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás) — Cx. P. 52 — 01000 São Paulo, SP

Consultório Popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

Revelação

1.625 **Abraão, Moisés, Daniel, os Magos, S. José e outros tiveram revelações de Deus. Como Paulo Apóstolo que se tornou peregrino de Jesus. Por que agora não se vê uma pessoa que tenha a mesma felicidade de ter uma revelação? (J. B.)**

Pela revelação sobrenatural, Deus se manifesta intervindo na história do povo eleito. Esta revelação atingiu o ponto culminante e absoluto em Jesus Cristo. Deus se revela pessoalmente através de seu Filho Jesus. A revelação foi concluída com a morte dos Apóstolos que são suas testemunhas, o último dos quais foi S. João que morreu por volta do ano 100. Ela foi entregue à Igreja como um patrimônio que ela tem de anunciar e comunicar. A este conjunto de verdades religiosas, ao qual todos os cristãos devem aderir pela fé, chamamos de **Revelação Pública**. A história desta Revelação está descrita na Sagrada Escritura.

Mas Deus não pode ser proibido de ainda intervir, manifestando-se a um ou outro. Esta revelação se chama **particular**, isto é, dirige-se a uma alma ou a grupos particulares de fiéis, sem se tornar objeto necessário da fé para todos os cristãos. Deve estar de acordo com a Revelação Pública, já terminada, e não se impõe obrigatoriamente à fé dos fiéis. A Igreja exige muita prudência a respeito destas revelações, porque podem ser ilusões subjetivas, como atesta a experiência.

O consultante pelo menos soube das revelações particulares do amor ou do Coração de Jesus a Sta. Margarida Maria Alacoque, de Nossa Senhora em Lourdes e Fátima. Ainda existiram outras revelações famosas, como a de S. Francisco de Assis, as de Joana d'Arc, as da Paixão a Ana Catarina Emmerich, a de Nossa Senhora ao israelita Afonso Ratisbone, que se converteu.

Portanto, não há por que buscar a razão de que as revelações de Deus se acabaram. Não podemos garantir que elas

se acabaram. Elas devem de continuar, embora não possamos ter todas as garantias. A diferença está em que as revelações da Sagrada Escritura tinham caráter público e as de hoje têm caráter particular.

Não se Acende a Luz para Escondê-la

1.626 **Como se entende o versículo 16 do cap. 8 de S. Lucas? (V. A. S.)**

Jesus já vinha pregando, com provérbios e parábolas esclarecia os entendimentos para compreender o seu Reino. Logo antes, por exemplo, havia contado e esclarecido a parábola do semeador ou da palavra de Deus.

Como deveriam seus discípulos utilizar este conhecimento ou esta luz que se fez? Exatamente como aquele que acende uma luz: não a esconde, porque seria uma contradição, já que a luz é para clarear; mas a coloca em lugar sobranceiro para que ilumine até os cantos.

Quem recebe a palavra de Deus, deve transmiti-la aos outros. Quem foi iluminado, deve iluminar. O apostolado é próprio do cristão.

Não seria normal que os discípulos quisessem guardar para si e ocultar o que eles estavam agora compreendendo. O que eles aprenderam diretamente com Jesus deviam levar ao povo todo.

A Igreja Depois da Ressurreição

1.627 **Gostaria de receber informações sobre os versículos 15-20 do cap. 16 de S. Marcos. (V. A. S.)**

O cap. 16 do Evangelho de S. Marcos, desde o vs. 9 até o 20, parece não ser da autoria do próprio Marcos, mas acrescentado logo depois ao seu Evangelho. Isto não significa que não seja palavra

inspirada, porque a inspiração dos Livros Sagrados não depende do autor humano. O Concílio de Trento afirmou sua inspiração e canonicidade.

Nesta passagem Jesus ressuscitado ordena a pregação do seu Evangelho a todo o mundo, devendo ser batizados em seu nome todos aqueles que acreditasse nesta pregação. Quem não aceitasse esta fé e rejeitasse o batismo, estaria rejeitando o próprio Cristo. Portanto, se condenaria a si próprio.

Jesus anuncia ainda, para a eficácia da palavra proclamadora do Evangelho, sinais miraculosos, como a expulsão dos demônios, o falar línguas novas (como aconteceu no dia de Pentecostes), estar imune a serpentes e à bebida de venenos.

Estas expressões se devem interpretar ao pé da letra ou mais propriamente serão simbólicas?

Sabemos que estes fatos aconteceram nos começos da difusão do Evangelho, basta ler os Atos dos Apóstolos.

Em todo caso, podemos repetir o raciocínio de Sto. Agostinho: Ou a difusão do Evangelho se fez com o auxílio de sinais (milagres) ou não. Se houve milagres, está provada a intervenção de Deus. Se não houve, este foi o maior dos milagres.

Toda esta passagem está preocupada em ligar a mensagem de Cristo ressuscitado à atividade missionária da Igreja. Fala de Cristo à direita do Pai ou elevado aos céus para descrever seu estado de Senhor.

Não se imagine que Cristo passe toda a eternidade assentado, como infantilmente caçoam alguns. Esta linguagem é metafórica. Os reis davam audiências sentados nos tronos e à sua direita ficava o lugar mais digno. Considerando o sacerdócio de Cristo, já que a atitude do sacerdote é a atitude de pé, estar assentado para Cristo significa que seu ato sacerdotal terminou e foi do agrado de Deus, não havendo outro sacrifício válido sobre a terra.

MARIA DE NAZARÉ



Nazaré da Galiléia — cidadezinha de Deus. Sim, porque Deus morava lá. Na casa de Maria, esposa do carpinteiro José.

Foi assim a história. Um dia, Gabriel, o anjo do Senhor, entrou na casa de Maria com uma luz muito suave de um tom azulado clareando as coisas. E Maria percebeu que luz assim só podia ser do céu e o mensageiro também. E a voz dele soou brando como o azul da luz.

— Alegre-se, Maria, você é cheia de graça, o Senhor Deus está com você.

Ela, admirada, não entendia a saudação. E ficou pensando o que o anjo queria dizer.

Mas o anjo lhe foi falando com muita paz. Num jeito de conhecidos.

— Não tenha medo, Maria, você é a predileta de Deus. Você vai conceber, vai dar à luz um filho e ele será chamado o Filho do Deus Altíssimo. O Senhor Deus vai fazê-lo Rei como a seu antepassado Davi. Será para sempre Rei dos descendentes de Jacó e o seu reino não terminará nunca.

Diante da explicação, Maria caiu em si. Não era este o sonho de toda moça em Israel? Mas, preferiu ainda dialogar, afastando dúvidas.

— E como pode isso acontecer, se ainda não me casei?

Naquele tempo, qualquer menina teria feito essa pergunta. E também o anjo só poderia dar esta resposta:

— É pelo Espírito Santo de Deus que assim irá acontecer. E, por isso, aquele que nascer é Santo e será chamado Filho de Deus.

E lhe voltou nítida à mente o rosto bonito do bom José, o noivo com a palavra do compromisso consciente. Ele iria entender.

E, para certeza da mensagem, o anjo continuou, ela poderia ir à Judéia, verificar, na casa de sua prima Isabel, o que estava acontecendo. Faltavam três meses para ela ser mãe também, ela que nunca tivera filho e já estava na velhice. E a razão do extraordinário era uma só: “Nada é impossível para Deus”, o anjo disse.

Então, Maria abriu os lábios e falou na humildade de quem serve:

— Eu pertença ao Senhor. Aconteça em mim o que o Senhor mandou me dizer!

E, naquele instante, ela concebeu Jesus. A jovem de Nazaré tornou-se mãe, morando nela a Luz de Deus que veio iluminar o mundo.

Com essa nova dimensão de vida, Maria continuou simples, mas, atenta aos acontecimentos. Tudo buscava resolver em muita paz. Assim foi, diante das dúvidas de José, o esposo bom e fiel. Assim seria na viagem a Belém, para o censo do Imperador, onde o Menino nasceu para cumprir a Profecia. Recebeu as negativas de pousada como recebeu os pastores e receberia, depois, os magos do Oriente. A paz no coração. Soube do interesse do rei Herodes para uma visita. Por que seria? Logo mais, num sonho, o anjo de Deus falou a José. E a nova família fugiu do rei, saindo do país para as terras do Egito. De lá, voltou mais tarde a Nazaré, a cidade amada, onde passou a viver a mesma paz. José trabalhava. Maria cuidava de todos. E o Menino crescia com os anos e na sabedoria de Deus, que se chama Espírito Santo, cuja aplicação na vida é Amor.

Maria tudo acompanhava como esposa e mãe. Vivia a vida sem o alarde de viver. Na simplicidade. Visitava os amigos. Saía com os parentes. E foi numa festa de casamento, ali perto, em Caná da Galiléia, que sua sensibilidade de mãe se fez presente no mundo. E o seu pedido nunca mais parou. Como os novos casais, hoje, precisam tê-la perto de si!

la a Jerusalém, nas festas religiosas, cumprir sua obrigação. Ela, a mulher ocupada. Ia também o esposo. E o Filho. Era família.

Por isso que, mais tarde, quando Jesus falava à multidão, todos ouviram uma voz de mulher que gritou no louvor do entusiasmo: “Feliz a mãe que te concebeu e alimentou!” E Ele confirmou o louvor, ensinando: “Feliz ainda mais quem ouve a Palavra de Deus e a transforma em vida!” Essa maior felicidade foi primeiro de Maria. Deu forma humana à Palavra de Deus e viveu a vida de seu Filho, da Encarnação ao presépio e do presépio à cruz. E, com Ele, ressuscitou na alma, quando o viu redivivo no seu corpo naquela manhã de Páscoa.

É esta, Maria de Nazaré, a Mãe de Jesus Cristo. Maria, Mãe da Igreja. Maria de todos nós. É essa a alegre lembrança que o mês de maio nos traz, como uma poesia do céu.

Pe. Elias Leite

GRÁTIS!

PARA VOCÊ, TRÊS ÓTIMOS LIVROS PARA LER OU PRESENTEAR



ALVORECER DO CRISTIANISMO

— Antônio de Lorena

História da Liturgia e da Igreja. Resumo muito bem elaborado da Igreja nos primeiros séculos de sua organização interna. Os primeiros cristãos, os locais de reunião e as catacumbas. O culto religioso. A missa nos primeiros séculos. As perseguições. Os julgamentos. As penalidades. As atitudes dos cristãos. As apostasias. Um livro escrito em linguagem fácil e atraente que lhe trará muitos conhecimentos sobre a história de nossa religião cristã.



PARE, PENSE! — Pe. Athos Luís Cunha

Em estilo agradável e sempre bem pensado o diretor desta nossa revista brinda os numerosos leitores com 26 reflexões sobre assuntos de atualidade — a fartura, a solidariedade, a alegria, a esperança, sonhos, os santos, o índio, finados, a mulher e a mãe. Vale a pena achar tempo e pensar nessas coisas.



JESUS É NOSSO AMIGO

Livrinho original e bem diferente, para a iniciação religiosa das crianças de curso primário. Todas as páginas ilustradas com desenhos dos conhecidíssimos personagens Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali, o Anjinho e outras figuras de Maurício de Sousa. Livrinho rico em ensinamentos para ajudar a formação da criança no sentido religioso, através de imagens familiares de seu mundo. Muito bom, bom mesmo, para presentear seu filho, sua sobrinha, seu afilhado, netinho, primo, irmãozinho, seu aluno de escola ou catecismo. Esteja certo, todo esse mundo pequeno vai "adorar" um presente que nem imaginou.

**NESTA CAMPANHA TODOS SAEM GANHANDO, ESPECIALMENTE VOCÊ.
NOSSA INTENÇÃO É AUMENTAR O NÚMERO DE ASSINANTES E LEITORES.
MUITAS COISAS BOAS DA HUMANIDADE, DA IGREJA E DE DEUS SUA REVISTA "AVE MARIA"
TEM ESCRITO. POR QUE NÃO PERMITIR QUE OUTRAS PESSOAS PARTICIPEM?
POR EXEMPLO, SEUS AMIGOS, PARENTES, CONHECIDOS?**

AQUI ESTÁ SUA OPORTUNIDADE DE COLABORAR.

APROVEITE, DIVULGUE UMA BOA MENSAGEM E GANHE TRÊS ÓTIMOS LIVROS.

Para você ganhar os livros acima é fácil:

- 1 — Procurar 3 novas assinaturas.**
- 2 — Preencher com clareza os cupons abaixo.**
- 3 — Juntamente com os cupons, enviar o valor das 3 assinaturas conseguidas (Cr\$ 165,00), em VALE POSTAL, pelo Correio.**
- 4 — Endereçar tudo em nome da Revista "AVE MARIA" • Caixa Postal 615 — 01000 São Paulo.**

ENDEREÇO DE QUEM MANDA AS ASSINATURAS			SEGUNDO ASSINANTE		
Nome			Nome		
Rua			Rua		
CEP	Cidade	Est.	CEP	Cidade	Est.
PRIMEIRO ASSINANTE			TERCEIRO ASSINANTE		
Nome			Nome		
Rua			Rua		
CEP	Cidade	Est.	CEP	Cidade	Est.

Importante: Não se esqueça de mandar seu nome e endereço completos, para que dentro de alguns dias os livros cheguem à sua casa.

NÃO A ILHA, MAS A

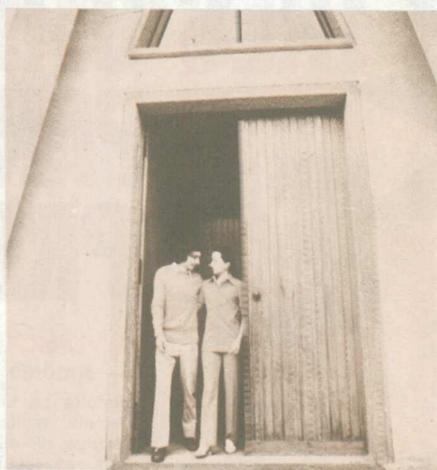


Quando se discorre sobre o tema do matrimônio, quando se discute, por exemplo, o caso do divórcio, de começo há um princípio que não se diz, mas que fundamenta toda a argumentação: O mundo existe para mim, o matrimônio existe para mim, os outros se destinam a mim. É claro, entortamos logo pelos alicerces.

Deus planejou tornar realidade, contando com nossa colaboração, um mundo em que sejamos felizes amando como Ele ama. Este plano de Deus não pretende apenas alcançar a felicidade deste ou daquele individualmente, mas a reunião de toda a humanidade numa única e grande família. Família que há de ser, na ordem da graça, o Corpo Místico de Cristo. Não nascemos para viver isolados, mas somos pessoas feitas umas para as outras, que se complementam, que se desenvolvem mutuamente e até na busca de Deus devemos caminhar juntos.

Não basta viver cada um no seu canto, apenas respeitando os direitos alheios, o que também é necessário. Cumprir conviver em paz e com intimidade.

A primeira tendência é de se fechar em si mesmo, sem considerar que o que cada um possui não diminui, mas se enriquece com a comunicação com os demais pela amizade e pelo amor.



Daqui se ressalta a extraordinária importância que recai sobre o amor humano.

A atração amorosa para a outra pessoa que desponta na adolescência é um passo decisivo na libertação do próprio confinamento, na confiança para com outro ser que começa a ter a mesma importância que a gente. O amor conjugal se encarrega de garantir e ampliar a doação de si próprio, em vez de se parar no meio do caminho do impulso ao outro eu.

O amor deve raiar pela amplitude. De fato não existe amar demais. Existe amar errado ou amar pouco, limitar e paralisar o amor. Muitos se enroscam em si mesmos, concentram em ninharias os dons do amor e ganhos de vãos mais amplos.

No entanto, o Filho de Deus veio a este mundo para ensinar a difusão do amor. Ser cristão é cooperar com Cristo para penetrar de amor cada realidade deste nosso mundo. Se o cristianismo deve ser um fermento de amor nos seus diversos aspectos (Nisto conhecerão que sois meus discípulos... Jo 13,35), está fadado também a dar um significado providencial ao amor conjugal. Este não foi excluído. Não podia ser excluído.

Deus convida aos esposos como eles são, com seu amor humano, para chegarem até a amplitude de seu divino amor.



Para os esposos a virtude cristã consiste em aceitar o dever de amar, próprio de seu estado. Devem aceitar com simplicidade as alegrias que traz e desfrutar os gozos que proporciona o amor conjugal, a paternidade e a maternidade.

O cuidado há de estar em não se sentirem satisfeitos. Até aqui chega, já me doe bastante, não quero ir além. É indo sempre além que o amor se confirma, se robustece e se amplia. O amor de 10 anos não pode ser o mesmo do primeiro dia. Tem que ser mais experiente e mais crescido.

Vai-se além no amor acolhendo o dom de Deus no cada dia da vida. A vida do casal se tece de uma sucessão de fatos comuns e pequeninos, fatos repetidos e sem valor aparente. Mas é através deles que um fio condutor revela uma trama — a trama de um grande amor de esposos e de pais capaz dos grandes heroísmos. Alcançando este ponto, que sempre se procura superar, como pensar em experiências novas, em recomeçar numa outra família?

Os Escolhos do Amor

Se amar supõe doação, como sempre se repete, por outra parte a doação só realmente se efetua quando é acolhida. De onde se conclui que amar também exige que se reconheça dependente, que se aceite uma vinculação, que se convença da necessidade que um tem do outro.

FAMÍLIA

O casal, principalmente o homem, pode gostar de desempenhar o papel de protetor, mas corre o risco de não querer abaixar-se até o outro, geralmente a outra, desde o alto de sua suposta superioridade, para receber. Mas amar é descobrir-se em comunidade de destino. E muitas uniões conjugais podem fracassar porque os esposos concordam em viver juntos, mas não formam uma verdadeira comunidade familiar pela falta de disposição de também receber, de também precisar. Não se reconhecem mutuamente dependentes.

Víamos o obstáculo do egoísmo para a doação na união conjugal. Agora deparamos o pouco notado obstáculo do orgulho que não admite necessitar do cônjuge. De fato não se doam, permanecem solitários na sua altivez, já que não admitem vincular-se e sujeitar-se a obrigações.

Na prática não é fácil estar persuadidos de que marido e mulher têm fundamentalmente a mesma dignidade humana e de que entregar-se ao outro quer dizer acolher, reconhecer a própria debilidade e ficar agradecido.

Há um sentido em que aos esposos não convém acostumar-se um ao outro. É quando se acostumam aos defeitos um do outro, patuam com a mediocridade um do outro. Precisam continuamente fazer renascer seu amor e escolher-se sempre de novo um ao outro.

Assim, em vez de confiarem na convivência cega do cônjuge para com suas faltas, os dois contam com o apoio mútuo para melhorar pouco a pouco, capacitando-se sempre mais para suas responsabilidades.

Amar é querer que o amado cresça e desenvolva as riquezas e qualidades que Deus depositou em germens no ser humano.

Pe. Athos Luís Cunha, CMF

AGRADECEM FAVORES

Lúcia Correia da Silva (Várzea da Palma, MG) ao Menino Jesus de Praga; Maria Franco da Silva (São Paulo) ao Papa João XXIII e a Frei Antônio de Santana Galvão; Maria José Simões da Veiga (Jundiá, SP) a Sto. Antônio Maria Claret; Maria Denícia Martins Rezende (Dores de Campos, MG) ao Divino Espírito Santo; Ophélia Coutinho Marchetti (Taiuva, SP) a N. S. Aparecida e a S. Dimas.

N.B.: Para a publicação de graças se requer a quantia mínima de Cr\$ 20,00.

NA PAZ DO SENHOR



Aos 13 de abril último, faleceu o Pe. **Sebastião Joaquim Pacheco, CMF**, em Ribeirão Preto (SP), vítima de um enfarte, com 67 anos de idade. Carioca, foi da primeira turma de padres claretianos brasileiros. Celebrou recentemente os 50 anos de vida religiosa. Nos 42 anos de sacerdócio, serviu como auxiliar nas paróquias claretianas de Porto Alegre, Livramento (RS), Santos (SP), Guarulhos (SP), Ribeirão Preto (SP), Esteio (RS), onde foi também vigário por 9 anos. Recentemente ainda foi vigário em Lindóia (SP). Suas exéquias foram presididas pelo Arcebispo de Ribeirão Preto, D. Bernardo Miele, e mais 14 padres, presente o Prefeito de Lindóia.

Em Taquaritinga (SP): **José Wagner**, aos 22 de fev. de 1977.

Em Três Rios (RJ): **Waldemar Cândido**, aos 19 de nov. de 1976; destacou-se nos trabalhos comunitários.

Em Erechim (RS): **Otilia Zanco**, aos 31 de jan. de 1976.

Em Ouro Fino (MG): **Rita Galvão Matias**, aos 23 de abril de 1976; assinante por 24 anos.

Em Rio Pomba (MG): **Otávio Carlos da Silva**, aos 22 de junho de 1976; **Rita Galdina Soares**, aos 17 de fev. de 1976.

Em Perdões de Minas: **Amália Alvarenga Resende**, aos 3 de set. de 1976; **Altamiro Augusto Alvarenga**, aos 21 de agosto de 1975; assinante desde o início da revista.

Em S. João Del-Rei (MG): **Agnello Amílcar Pinto**, aos 25 de nov. de 1976; **Euclides Casimiro**, aos 29 de dez. de 1976; **Teresa D'Angelo Assumpção**, aos 30 de nov. de 1976; **João Romão de Miranda**, aos 21 de dez. de 1976.

Em Barroso (MG): **Leontina Maria de Jesus Severo**, aos 29 de agosto de 1976.

Em Prados (MG): **Martha Costa**, aos 24 de nov. de 1976.

D. HÉLDER CÂMARA FAZ 25 ANOS DE EPISCOPADO

No dia 20 de abril p.p., Dom Hélder Câmara comemorou, com missa celebrada por 90 bispos e padres de vários Estados, no Seminário de Olinda, o 25.º aniversário de sua ordenação episcopal. Participaram os bispos do Nordeste, o secretário-geral da CNBB, Dom Ivo Lorscheider, e alguns bispos da Amazônia. Como autoridades, compareceram o prefeito de Olinda, Germano Coelho, do MDB, e o cônsul dos Estados Unidos no Recife, Richard Brown.

ANO MARIAL EM SACRAMENTO



Os católicos de Sacramento (MG) estão vivendo, este ano, o ANO MARIAL, para realçar o Centenário de Nossa Senhora da Abadia. Há cem anos iniciava a devoção do povo de Sacramento à Virgem Maria com este título que muito lhe é querido — cem anos de amor e fé, cem anos de proteção e carinho da Mãe de Deus para com seus filhos.

Para a abertura das solenidades do Ano Marial vem do Santuário de Água Suja (Romaria, MG) a imagem veneranda de Nossa Senhora da Abadia no dia 27 de maio. Ficará dias 28 e 29, despedindo-se do povo no dia 30.

De 6ª a 15 de agosto Sacramento vive sua festa maior, agora à luz do centenário. Pregarão a novena D. Alexandre Gonçalves do Amaral, Arcebispo de Uberaba, D. José Pedro Costa, Arcebispo Auxiliar da mesma arquidiocese, Rvdmo. Pe. Gil Barreto Ribeiro, Vice-Provincial dos Redentoristas de Goiás.



Meu lar
Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle



O MÊS DE NOSSA SENHORA

Maio tem o privilégio de ser o tradicional mês de Maria, marcado por comemorações especiais. Havia, numa cidade do interior, linda tradição de coroar nossa Senhora todas as 31 noites do mês, com cortejo, música, cantos, foguetes e quermesse... simples e bonito!

Para bem comemorarmos o mês de Nossa Senhora, uma boa maneira seria tentar imitá-la num ponto que foi constante na sua vida: Ela aceitou sempre a vontade de Deus, sem reclamar das dificuldades que teve que enfrentar.

Ela viveu nesse mundo, como gente, dona de casa, como nós, sendo a mais gloriosa, a mulher escolhida por Deus para mãe de Jesus. Mas para que isso pudesse acontecer, ela teve

que se anular e dizer muitas e muitas vezes: — Faça-se a Vossa Vontade...

Um grande contratempo foi o dia do nascimento de Jesus, quando bateu em todas aquelas portas fechadas... não havia lugar para eles... Qual a mulher que, naquela situação, não jogaria toda a culpa sobre o marido? Ela podia acusar S. José de irresponsável por levá-la e ao seu Divino Filho à situação de nascer numa manjedoura. Poderia também ter-se sentido culpada perante sua Criança, mas não foi assim, ela aceitou: — Faça-se a Vossa vontade.

Ela foi bendita entre todas as mulheres, repleta de graça, mas, para que não matassem seu Menino, teve que fugir

carregando o filho assustada. Mais uma vez: — Faça-se a Vossa vontade.

Apesar de ser consciente da sua qualidade de mãe do Redentor prometido, aceitou viver vida humilde e modesta como a mulher do carpinteiro José, aceitando que assim fosse por ser a vontade de Deus.

Quando chegou o momento culminante da Redenção, o doloroso drama do Calvário, humilhante para o Redentor, crucificado como qualquer criminoso, dependurado na cruz, sua mãe estava lá partilhando todo o sofrimento do Filho... Ficou até o fim "Aos pés da cruz estava a sua mãe" (João 14, 25)

Faça-se a Vossa vontade...

UM JARDIM ENGARRAFADO



Se você não tiver um jardim onde cultivar suas plantas na primavera, experimente "engarrafar" suas plantas. É muito bonito, simples e fácil. Não exige habilidade especial. Qualquer pessoa pode fazer esse tipo de plantação que dura meses com pouco ou nenhum cuidado.

A técnica é fácil: Pegue qualquer vidro branco grande: Aquário, copão de servir conhaque, vidro de conserva ou garrafão. Se não tiver tampa, cubra com um pedaço de vidro um pouco maior do que a abertura. O recipiente deve ser bem lavado e seco.

Arranje três vareas de bambu que alcancem o fundo. Numa delas amarre uma pazinha de sorvete para ajeitar a terra do "jardim". Abra a outra e amarre um barbante para funcionar como pinça, levanto as plantas até o fundo. Amarre um carretel vazio na outra para funcionar como "aplainador" de terra. Prepare um funil de cartolina.

Ponha no fundo uma camada de areia grossa de rio, uns 2 a 3 cms. Sobre essa camada faça outra com terra esterçada. (É bom misturar pedacinhos de carvão e xaxim). Use funil para despejar a terra, no caso de boca pequena. Faça um buraco com a pazinha e plante com a pinça. Escolha plantas típicas de lugares sombreados, frescos e úmidos: Hera, filodendros, samambaias, peperônia, violeta africana, etc.

Depois de cada planta colocada, dê um acerto com o aplainador de carretel. Molhe apenas para umedecer a terra e volte a rolar cada 20 dias. Conserve a garrafa longe do sol de preferência em ambiente fechado. Arrolhe ou tampe para vedar completamente criando umidade ambiente, indispensável para a sobrevivência desse tipo de "jardim".

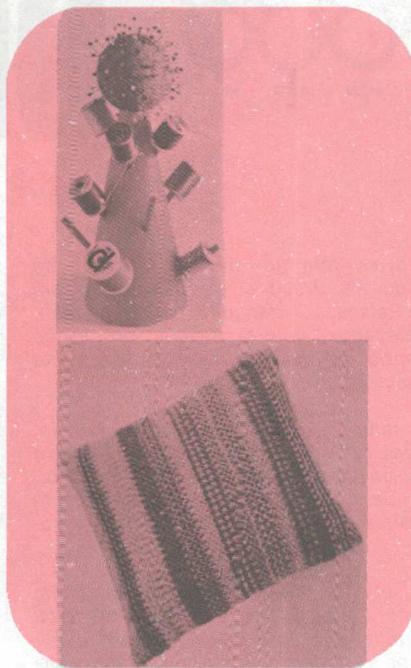
IDÉIAS PARA GENTE HABILIDOSA

PORTA-ALFINETES E CARRETÉIS

— Um bom presentinho para a mãe que costura. O Porta-Carretéis é um cone de papelão, e o Porta-Alfinetes é uma bola de isopor.

Corte um triângulo de papelão (preparando um molde antes), cubra com tecido, se quiser, enrole e prenda com cola forte ou grampeie com grampeador. Espete canetas velhas prendendo bem por dentro. Na parte fina do cone cole a bola de isopor, onde são espetados os alfinetes.

ALMOFADAS EM CROCHÊ — Uma idéia para aproveitar sobras de lã, é fazer almofadas. Faça de qualquer tamanho, em crochê, meio ponto, alternando as cores das carreiras, para haver contraste. Intercale algumas carreiras pretas para maior realce.

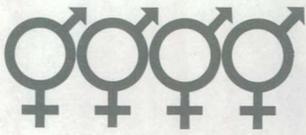


CHUCRUTE RÁPIDO COM SALSICHAS

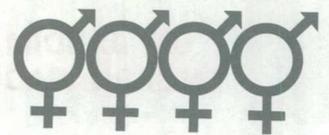


- 1 repolho médio cortado fino
- 1 colher de óleo
- 2 colheres de toucinho defumado picadinho
- 2 cubinhos de caldo de carne
- 2 xícaras de água fervente
- 1 colher de vinagre
- 150 g de salsichas

Frite o toucinho no óleo, junte o repolho, os cubinhos de caldo de carne dissolvidos na água fervente e o vinagre. Tampe a panela e deixe ferver, em fogo médio, durante 15 minutos. Coloque as salsichas sobre o chucrute. Tampe a panela e deixe mais 15 minutos. Arrume o repolho numa travessa e cubra com as salsichas. Sirva a seguir. Dá 6 porções.



OMISSÃO



Muito se fala no divórcio, ativamente discutido no Brasil e já oficializado em vários Países. O desquite é fato comum.

O elevado número desses processos tramitando na justiça é deveras alarmante e assustador.

Faz temer a total falência da família, uma vez que a irresponsabilidade leva muitos casais a usar esses métodos ou meios para rescindir um contrato, um compromisso sério celebrado no casamento.

Dal, muitas conseqüências maléficas. A maior delas é sem dúvida o trauma ocasionado aos jovens filhos, que almejarão pais unidos e amorosos, transmitindo-lhes exemplos de carinho e dedicação, conseqüência evidente de uma união firme e responsável; de um sério compromisso assumido, quando se estabelece essa sociedade limitadíssima qual seja o matrimônio.

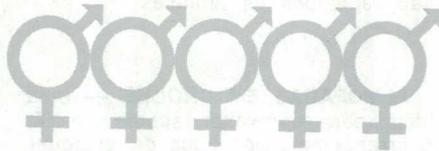
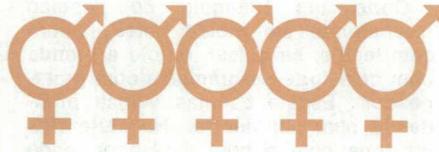
Infelizmente, esses casamentos são desfeitos com mais facilidade que quando se desfaz uma sociedade comercial, limitada ou anônima.

Quando se pensa em desfazer uma sociedade dessas, os sócios se reúnem para estudar se a dissolução não afetará o patrimônio social e, caso observem essa possibilidade, sob pena de sacrifício de alguns, a sociedade permanece. O grande e único patrimônio da sociedade matrimonial é a família, são os filhos; mas os seres irresponsáveis, homem e mulher, no afã de uma vida totalmente livre, imbuídos de um egoísmo sem limites, dissolvem a sociedade, não se importando com a ruína total do patrimônio, desses pobres filhos que ficam ora sem pai, ora sem mãe e quase sempre sem nada, entregues à terrível escola do mundo, que vem formando, diuturnamente, um grande número de marginais, alcoólatras, taxicômanos, etc.

Fala-se muito no índice alarmante dos desquites, porém, pouco se comenta das uniões firmes, sérias e sólidas, daqueles casais que comemoram bodas de prata, ouro ou diamante, 25, 50 ou 70 anos de união feliz ou até infeliz, mas sustentadas e mantidas pelo salutar princípio da moral, da responsabilidade, do respeito a Deus e à sociedade.

No dia 30 de dezembro próximo passado, assistimos a uma comemoração destas. Eram bodas de ouro do casal Benedito de Araújo Melo, presidente da Conferência de São Vicente de Paulo de Luziânia, Go, e de D.^a Zilda de Melo.

Participando daquela cerimônia bonita, analisávamos: quantos filhos, quantos netos e bisnetos; quantos genros e noras



formaram com o casal festejado o elenco de artistas daquele espetáculo bonito e emocionante, apresentado por família numerosa, desfilando no templo, em direção ao altar, onde haveria a confirmação do matrimônio celebrado há 50 anos atrás.

Analisamos cada casal descendente daquele, todos bem conhecidos, proporcionando-nos a certeza de que também eles comemorarão bodas de prata, ouro ou diamante, caso o Criador lhes proporcione a necessária longevidade. Essa impressão ou certeza não será decorrente do exemplo marcante, transmitido a todo instante, na alegria, na compreensão mútua, mas também na dificuldade, na dor e até na discórdia, por um casal que sempre fez questão de manter o compromisso assumido perante a lei de Deus e dos homens há cinqüenta anos passados?

Muitos casais comemoram essas bodas, mas pena é que pouco pensamos nisto, utilizamos raramente desses exemplos.

Não os divulgamos nunca, para divulgarmos os divórcios e desquites que enchem as páginas dos jornais e são o prato do dia do rádio, do cinema e da televisão.

Triste omissão nossa, de quase todos aqueles que se dizem moralistas e cristãos.

Se, em contrapartida, filmássemos essas vidas, essas uniões sólidas e projetássemos nos cinemas do mundo, quanto benefício estaríamos proporcionando. A nossa omissão faz com que se lancem, nas telas do cinema e da televisão, apenas os espetáculos de desunião, de discórdia ou escândalo, o que degrada, traumatiza e avilta a juventude hodierna, tão sedenta de orientação e responsabilidade.

Enquanto os cientistas lutam desesperadamente para descobrir a cura do câncer, terrível mal que destrói as células orgânicas, nós outros deixamos de indicar o remédio eficaz que elimina o câncer que há muito vem destruindo a família, a sociedade. Seu Dito, o senhor e D.^a Zélia, como tantos outros, têm a fórmula desse remédio. A festa que promoveram, não foi apenas festa, mas, teve o objetivo de dar a receita. As palavras que o senhor proferiu, transmitiam-nos esse pensamento. Fosse eu um divorcista, teria mudado de idéia naquela hora.

Creiam, a festa dos senhores deu grande exemplo, ensinou-me o desejo de escrever essa crônica, quicá chata e cansativa, mas que me deixa redimido, em parte, da parte da omissão que me toca, podendo servir também a tantos quantos tiveram a oportunidade de conhecê-la.



A LEGIÃO DE MARIA E A SUA POSIÇÃO ATUAL NA IGREJA

A Legião de Maria foi fundada pelo vicentino Frank Dulf, em Dublin, em 1922, com a finalidade de realizar as obras de misericórdia espirituais, sob a orientação dos vigários. Em pouco tempo ela foi-se espalhando pelo mundo inteiro, constituindo, na atualidade, uma grande força à serviço da Igreja. Tem uma organização que se assemelha com a do Império Romano, tendo como comandante chefe a Virgem Santíssima. É um verdadeiro exército sob o estandarte de Maria, que realiza, nas paróquias, toda a espécie de apostolado, indo de casa em casa, cada legionário acompanhado por outro, levando o conforto espiritual e a amizade cristã, principalmente para os doentes, para os que sofrem, para os que vivem na desgraça.

As obras já realizadas pela Legião de Maria vêm recebendo calorosos aplausos dos últimos Papas, que vêm estimulando com a sua autoridade a fundação da Legião em todas as paróquias do mundo. Na paróquia, os legionários desenvolvem um apostolado, quer como catequista, quer como instrumento do próprio vigário, em todas as atividades paroquiais, num desdobramento de atividades, que supera todas as outras associações reli-

giosas, porque não é uma associação de pieçace mariana, mas um exército em ação, disposto a todos os sacrifícios como um verdadeiro soldado de Maria, solcado de Cristo.

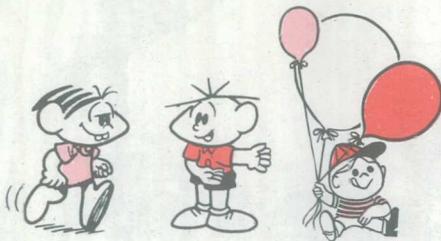
Edel Quirn, a extraordinária legionária da África, embora tuberculosa, percorreu quase toda a África Central, espalhando essa benemérita instituição em quase todos os lugares por onde passou. O Cristianismo ainda vive palpitante na China, porque os Legionários de Maria mantêm viva a Fé dos chineses convertidos, suprindo, no possível, a falta de sacerdotes, nesta grande Nação, devido à tremenda perseguição desencadeada contra os representantes de Cristo. A Legião de Maria deve ser considerada, na atualidade, uma das mais eficientes instituições de leigos, à serviço da Igreja. Gzanco dos favores de Nossa Senhora os legionários realizam um apostolado, que causa espanto, porque conseguem realizar verdadeiros prodígios, convertendo pecadores inveterados e impenitentes, levando para o seio desta Igreja Santa e Divina todos os batizados que dela se afastaram. Ser legionário é um privilégio que Nossa Senhora concede unicamente aos seus devotos.

É lamentável que muitos vigários ainda não perceberam as vantagens desta instituição, apesar dos últimos Papas terem insistido em dar todo apoio, sugerindo aos vigários que funcionem, em suas paróquias, a Legião de Maria. O legionário passa a ser o braço direito do vigário, pronto para realizar todas as obras paroquianas, enfrentando destemidamente todos os obstáculos que possam impedir o alargamento do Reino de Deus.

Se você, caro leitor, ainda não é um legionário, procure o presidente de um presidium, para ingressar nesta moderna instituição de leigos, que nos dá um campo vastíssimo de apostolado. Se os devotos de Maria não se perdem, com muito mais razão podemos afirmar: os legionários de Maria já têm o seu lugar seguro na corte da Excelsa Rainha.

Prof. Jésus Ribeiro Pires
da Faculdade de Medicina
de Pouso Alegre (MG)

* O autor está atendendo ao apelo estampado na seção "Os Leitores Escrevem", do n.º 5 da AM (15-3-77). 15



Página infantil



UMA ILHA DE CORAL



Olga Jaguaribe Ekman Simões

IV

Quando Wiki acordou, no dia seguinte, o sol já estava alto. Subiu para o convés. As ilhas da Micrônésia tinham desaparecido no horizonte. Mas havia de voltar, jurou Wiki para si mesmo. Um dia voltaria.

* * *

Não foi fácil para Wiki adaptar-se à nova vida. Mas era cotado de uma força de vontade fora do comum. Um a um, ia vencendo todos os obstáculos: a língua, os costumes e, principalmente, o frio, que o fazia sofrer horrivelmente.

Van Maal tudo fazia para ajudá-lo. Durante muitos anos, Wiki pôde contar com o apoio e a

amizade do seu segundo pai. A princípio, Wiki achava os estudos tão difíceis!

— Não desanime, dizia Van Maal. “A instrução é um tesouro e a chave é o trabalho”.

Mas o tesouro mais precioso que Van Maal lhe deixou foi a fé cristã. Quando Wiki, já oficial da marinha mercante, embarcou para os Mares do Sul, levou consigo este tesouro inestimável.

Ninguém reconheceu o Wiki, quando ele desembarcou em Kalingan com sua farda de oficial. Foi uma alegria, um alvoroço, quando ele se deu a conhecer. Como ele se sentia feliz, por poder conversar com seus amigos! Tinha-se esforçado tanto para não esquecer a língua deles! Havia composto até um pequeno dicio-

nário, que consultava freqüentemente. Que medo de fazer feio, quando chegasse!...

* * *

Wiki acostumou-se a passar todos os períodos de licença em Kalingan. Assim que chegava, guardava seu uniforme, o seu relógio, e voltava à vida feliz e despreocupada da sua infância.

— Você não estranha a comida? perguntavam-lhe ao voltar à civilização.

— Não estranho nada, e acho a comida uma delícia. E o que mais aprecio, dizia Wiki, é não precisar comer em horas certas. Na ilha ninguém diz: Está na hora de ficar com fome!

Uma tarde, Wiki divertia-se na praia com os filhos de seus antigos companheiros, quando um menino apontou para o horizonte:

— Navio! Navio vem vindo!

Foi uma festa, quando as crianças viram que o navio se aproximava.

Logo que o escaler chegou à praia, Wiki dirigiu-se aos marinheiros em holandês, pois a bandeira que flutuava no mastro do navio era holandesa. Como os meninos se divertiam, ouvindo o Wiki falar de maneira tão estranha!

Os marinheiros não esperavam encontrar ali um patrício, ficaram admirados. Tinham vindo a Kalingan para trazer um missionário. Mais um missionário! Tantos e tantos outros, através dos séculos, têm levado a Religião Cristã aos continentes e às inúmeras ilhas do mundo inteiro...

O Padre M. encontrou em Wiki um auxiliar precioso. Porque Wiki amava o “seu povo” e amava a Deus... E, por seu intermédio, o “seu povo” aprendeu a amar a Deus de modo mais perfeito.

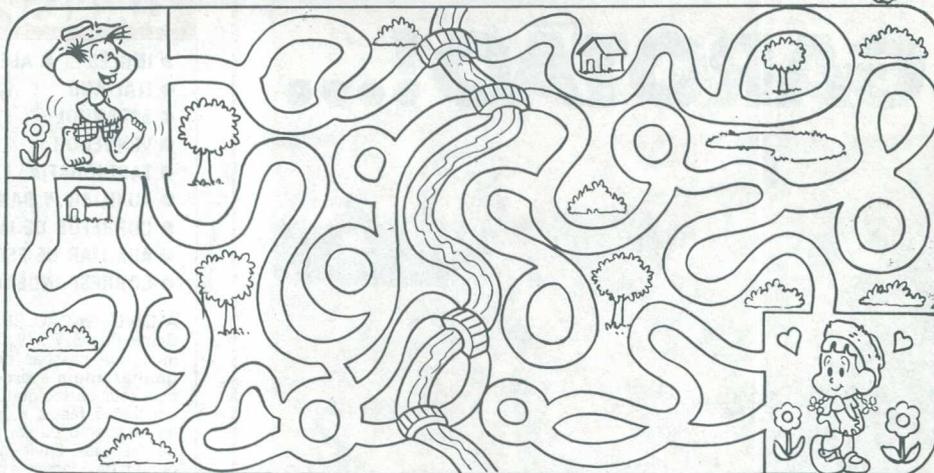
FIM



DIVERTIMENTOS



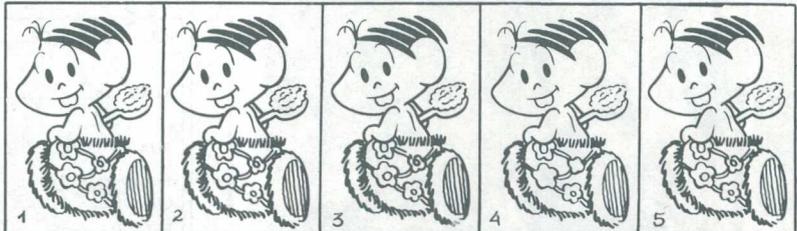
1	2	3	4	5	6
			3		
			4		



CRUZADINHAS
 1- EQUINO.
 2- CAUSAR ABALO.
 3- SEGUIE - ESTA' (POPULAR).
 4- AMERICA LATINA-AFIRMAÇÃO.
 5- AU, AU!
 6- REZAMOS.

599

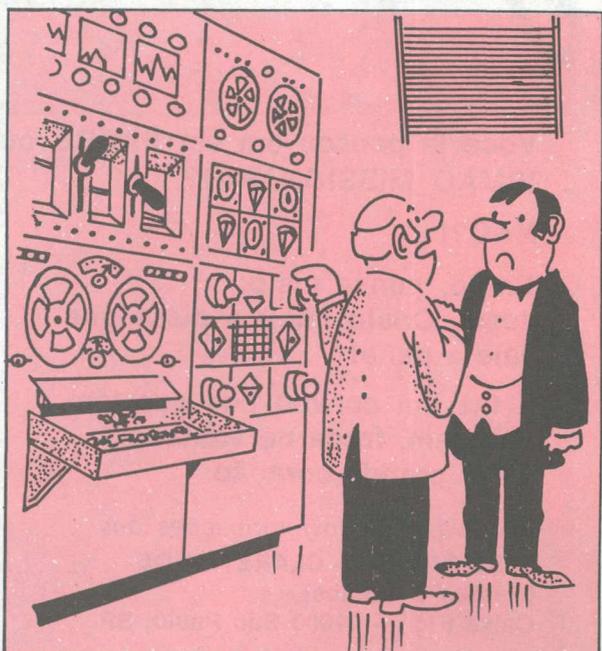
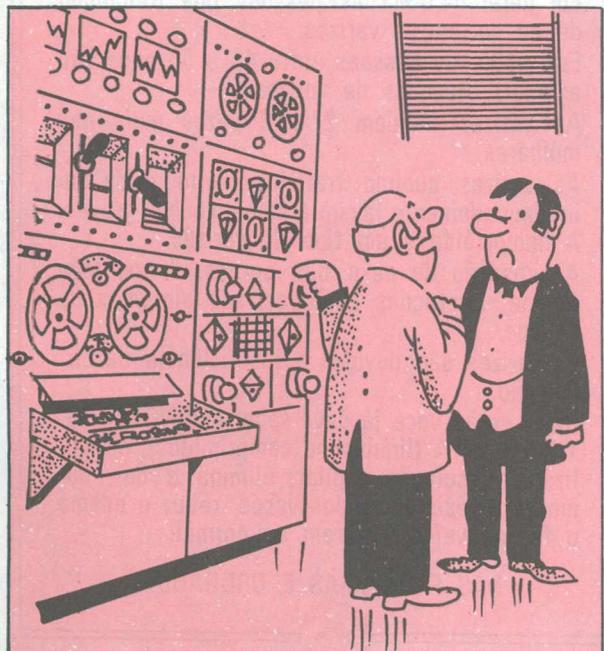
SOLUÇÃO
 1: CRUZADINHA: 1-CAVALO
 2-ABALAR, 3-VAI-TÁ, 4-AL-
 SIM, 5-LÁTIDO, 6-ORAMOS.
 2: A FIGURA DIFERENTE É A
 Nº 4.



QUAL A FIGURA DIFERENTE?



NÃO SERÁ A MÁQUINA QUE DESUMANIZARÁ A HUMANIDADE. FAÇA A SUA INTELIGÊNCIA FUNCIONAR MAIS QUE O COMPUTADOR. ENCONTRE NOS QUADROS A BAIXO AS "7 DIFERENÇAS."



FORÇA, GAROTÃO!...



Você já pensou em ser **PADRE** ou **IRMÃO MISSIONÁRIO**?

NÃO?!

Então, pense nisto:
Jesus Cristo falou e disse que
vale a pena!

E faz um convite aos que têm
coragem, força de vontade
e um grande coração.

Escreva pedindo informações aos
MISSIONÁRIOS CLARETIANOS
(Padres e Irmãos)
Caixa 615 — 01000 São Paulo, SP.

CURSOS GRATUITOS POR CORRESPONDÊNCIA

- INGLÊS ● ALEMÃO ● FRANCÊS
- ITALIANO ● PORTUGUÊS
- ESPANHOL ● ESPERANTO
- VENDEDOR ● PUBLICIDADE
- TAQUIGRAFIA ● DATILOGRAFIA
- AUXILIAR P/ BANCOS (Bancários)
- CORRETOR DE IMÓVEIS
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL

A DIVULGAÇÃO BRASILEIRA DE CURSOS, Caixa Postal 7.779, São Paulo, visando permitir que pessoas de todo o Brasil possam **ganhar mais** e **progredir**, abriu matrículas para seus cursos gratuitos por correspondência em lições fáceis e proveitosas. Você pagará ao receber o curso, apenas o pequeno valor de despesas. Envie já, sem compromisso, este cupom devidamente preenchido à Caixa Postal 7.779 - São Paulo. Se quiser, você poderá pedir por carta.

✂

PEÇO O CURSO DE.....

NOME.....

RUA E N°.....

CIDADE.....

ESTADO.....



**ANUNCIE
NA REVISTA AVE MARIA.
SEU ANUNCIO
IRÁ MAIS LONGE
DO QUE VOCÊ PENSA.**

VOCÊ SABIA QUE:

- * Numa cidade de 100.000 habitantes há em média 8.800 pessoas com varizes; 750 com úlceras nas pernas; 2.250 com síndrome trombótica ou pós-trombótica.
- * Em geral 64,5% das pessoas que trabalham de pé sofrem de varizes.
- * Em média as pessoas entre 45 e 55 anos são as mais atacadas de varizes.
- * As varizes incidem 2 a 3 vezes mais nas mulheres.
- * As varizes quando tratadas muito tarde ou inadequadamente levam a complicações graves.
- * A hemorróida é um tipo de varizes.
- * A sensação de peso nas pernas, dores, leve edema, alterações cutâneas, são sintomas de varizes.
- * As varizes são devidas a insuficiência da circulação.
- * Bem, então você já deve saber que NOVARRUTINA ZURITA (líquido ou comprimidos), normaliza a circulação capilar, elimina a dor, aumenta a resistência dos vasos, reduz o edema e faz as veias voltarem ao normal.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS





TU ME VERÁS DE COSTAS

Linhas de catequese sobre Deus como conteúdo para os catequistas

9. — DEUS E A ECOLOGIA

A terra é nosso ponto de preferência no conjunto do universo. Pode haver mundos maiores e mais bonitos. Mas este é o nosso. Aqui nascemos, aqui vivemos. Da terra brotamos, como a flor desabrocha da planta. A terra é o nosso meio ambiente. Das nossas relações com ela é que vai nascer também nossa experiência de Deus.

Através dos tempos várias foram as atitudes do homem face ao seu meio ambiente. Nos inícios, o homem agia mais por instinto, sem conhecimento. Certos fenômenos, como o raio, as tempestades, os cataclismos, enchiam-no de temor. E essa atitude de medo se misturava ao seu sentimento de admiração.

Com o progressivo domínio da natureza, o homem não só foi perdendo o medo, como transformando e dominando o próprio meio. Hoje, a gente pode dizer que temos um mundo feito à nossa imagem e semelhança, graças à industrialização e urbanização.

Ora, essas diferentes atitudes do homem com relação ao seu meio ambiente condicionam sua experiência religiosa. Seja qual for nossa reação diante da natureza, ela é sempre um caminho para se chegar a Deus.

Atualmente, que se passa? Depois de um período de euforia, o homem começa a se preocupar pelos resultados da técnica e industrialização. O progresso desordenado prejudicou o meio ambiente e ameaçou a vida do próprio homem. Temos hoje, sob muitos aspectos, um meio ambiente devastado, castigado, extenuado. A sociedade de consumo consumiu as próprias fontes de sua vitalidade.

Que fazer? Alguns seguem imperturbáveis o processo tecnizante, sem prestar ouvidos às vozes de alerta. Outros, muito ingenuamente, sonham com um regresso puro e simples à natureza.

A salvação parece consistir em prosseguir no desenvolvimento, reconhecendo, porém, seus limites e adotando uma política de planejamento, ora preservando, ora repondo, num equilíbrio adequado entre progresso, homem e natureza.

A experiência de Deus através de uma natureza, de um meio ambiente ameaçado de crucifixão é possível, mas requer certas condições.

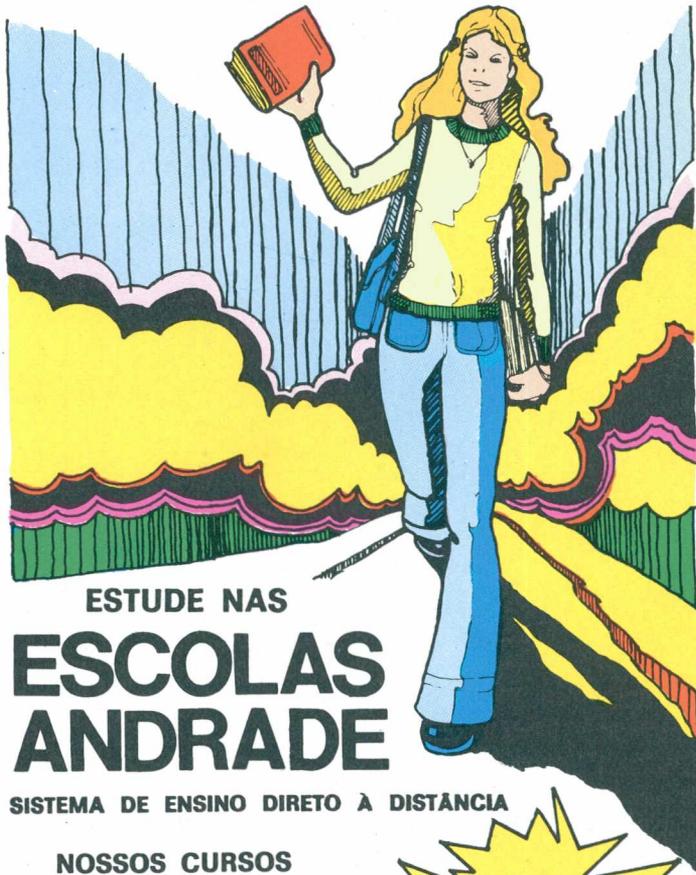
Cabe aqui, como já se escreveu, uma teologia à luz dos problemas ecológicos. Há, na Bíblia, fundamento para isso. Em especial, o texto conhecido de São Paulo: "A criação aguarda ansiosamente a manifestação dos filhos de Deus. Pois a criação foi sujeita à vaidade (não voluntariamente, mas por vontade daquele que a sujeitou), todavia, com a esperança de ser também ela libertada do cativeiro da corrupção, para participar da gloriosa liberdade dos filhos de Deus" (Rom., 8, 19-21).

O homem de hoje poderá experimentar Deus através da natureza ameaçada, olhando-a como também chamada a participar com ele, do mistério salvífico. Jesus Cristo não veio salvar o homem, desgarrando-o da natureza, mas veio salvá-lo juntamente com a natureza na qual ele foi posto.

(continua)

Pe. João Batista Megale

AGORA VOCÊ VAI PRA FRENTE.



ESTUDE NAS ESCOLAS ANDRADE

SISTEMA DE ENSINO DIRETO A DISTÂNCIA

NOSSOS CURSOS

BANCÁRIO

SECRETARIADO

SUPLETIVO GINASIAL

AUX. DE ESCRITÓRIO

CORRESP. COMERCIAL

SARGENTO DA AERONÁUTICA

Peça informações sem compromisso e concorra às 200 bolsas que estamos sorteando

Envie este cupon para
ESCOLAS ANDRADE
Rua Caetés, 492 - C. P. 1744
30000 - Belo Horizonte-MG

Desejo concorrer a uma bolsa de estudo do curso de:

Nome

Endereço

Cidade

Estado



**CAFÉ PELÉ SOLÚVEL.
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**